



Magnetismo na França

O objetivo de uma terapia espírita é alcançar o espírito do doente e reequilibrando as funções do perispírito para que os tratamentos prodigalizados reverberem no corpo físico. (pág. 17)



Entrevista com Érika Coutinho 05

Eventos 11

Palavras do Codificador 22

O sonâmbulo e sua faculdade 24

Notícias Magnéticas 27

Jacob responde 30

NESTA EDIÇÃO





EDITORIAL

Por Marcella Colocci

Aqueles que leem as obras de Allan Kardec encontram nos seus textos coerência, coesão e um excelente poder de argumentação dentro de um primoroso encadeamento de ideias. O seu caráter firme está impresso nos seus escritos. Nestes também encontramos passagens onde o Codificador deixa explícita sua certeza sobre a concretização dos efeitos renovadores do Espiritismo e do Magnetismo no futuro da Humanidade. E esse “futuro” é onde nos encontramos. Seria Kardec um visionário entusiasta? Ou mesmo um megalomaniaco? Na verdade, ele possuía algo que nós espíritas, de uma maneira geral, ainda não possuímos: convicção e fé baseada na razão.

Hoje sorve-se mais da fonte do Movimento Espírita do que do manancial da Doutrina. Como desenvolver a razão quando o “conhecimento” chega com tantos “filtros encharcados de particularismos”? E como ser um espírita convicto se há um afastamento cada vez maior da base kardequiana?

É hora de fazermos esse tipo de questionamento e nos desvencilharmos dos empecilhos externos e internos que rondam esse nosso momento como espíritas.

Irmãos, não se intimidem com os ataques e as tentativas de desconfigurar a Ciência Espírita, pois o caráter convicto do Codificador afirma:

“Dirigi-vos, portanto, aos de boa vontade, cujo número é maior do que se pensa, e o exemplo de suas conversões, multiplicando-se, mais do que simples palavras, vencerá as resistências. O verdadeiro espírita jamais deixará de fazer o bem. Lenir corações aflitos, consolar, acalmar desesperos, operar reformas morais, essa a sua missão. É nisso também que encontrará satisfação real. O Espiritismo anda no ar, difunde-se pela força mesma das coisas, porque torna felizes os que o professam. Quando o ouvirem repercutir em torno de si mesmos, entre seus próprios amigos, os que o combatem por sistema compreenderão o insulamento em que se acham e serão forçados a calar-se, ou a render-se.” (*O Livro dos Médiuns, Primeira Parte, Capítulo III, item 30*) □



Somente com Jesus a alma cansada
Volve à praia do amor no mar da vida,
O viajor errante encontra a estrada,
Que o reconduz à terra estremecida.

A esperança, adiada e emurchecida,
Refloresce ao clarão de outra alvorada;
Todo o trabalho e dor da humana lida
São luzes da vitória desejada.

Sem Jesus, cresce a treva entre os escombros;
Ama a cruz que te pesa sobre os ombros,
Vence o deserto áspero e inclemente.

A aflição inda é grande em cada dia?
Não desprezes a Doce Companhia,
Vai com Jesus! não temas! crê somente!

NÃO TEMAS

*Espírito: Cornélio Bastos
Médium: Chico Xavier*

Ajude a fazer o Vórtice
enviando seus textos,
notícias sobre cursos e
seminários, estudos de
casos, pesquisas sobre
Magnetismo etc.

para

jvortice@gmail.com

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas nos *sítes*:

www.jacobmelo.com

www.paulodetarsoaracaju.com



O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção ortográfica e
gramatical dos textos
recebidos.

O Vórtice tem como
objetivo a divulgação da
ciência magnética dentro
da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana
Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci
Revisão

Maria de Lourdes L. Lisboa
Fotografia

Erna Barros
Jornalista

ENTREVISTA



Por Erna Barros



Entrevistamos para esta edição do Vórtice Érika Coutinho, 43 anos, bancária e nascida na cidade do Rio de Janeiro. Há 28 anos Érika mora em Petrópolis, região serrana do Estado, e há 25 participa do Grupo de Comunicação Espiritual – GCE. Trabalhando como médium ostensiva e também coordenando as turmas de estudo há mais de 15 anos, recentemente está como coordenadora dos tratamentos magnéticos da Casa. Ela é também vice-presidente do Grupo, fundado em sua casa por sua mãe – Ângela Coutinho – presidente. Em nossa conversa, Érika fala dos resultados obtidos por seu grupo a partir dos tratamentos magnéticos aplicados, sobre sua mediunidade diante dos tratamentos realizados por ela e sobre a ação dos fluidos a serem utilizados na delicada relação estabelecida entre obsessor e obsidiado.

1 - Fale-nos sobre seu contato com o magnetismo. Como descobriu esta ciência?

Pois é, encontrei o magnetismo “por acaso”. Em 2014 tentava preparar uma aula sobre passes, desses tradicionais que são aplicados em quase todas as Casas Espíritas, e que nunca tivemos no GCE por orientação da Espiritualidade – acredito que já sabiam que não saberíamos o que estávamos fazendo! Assim, em busca de informações deparei-me com as palestras de Adilson e Jacob. Fiquei fascinada pelo assunto, e a partir daí passei a estudar com muita devoção o Magnetismo. Li diversas obras sobre o assunto e assisti inúmeras palestras. Então após um ano de estudos apresentei o tema, como eu o vi, para as turmas de estudo lá do GCE. Todos ficaram interessadíssimos. E eu cada vez mais fascinada. Continuei estudando assiduamente o assunto.



Sede do GCE, Petrópolis (RJ)

2 - Há dois anos (me corrija se estiver errada), você montou um grupo de estudos em Petrópolis (RJ). Como este grupo tem se organizado e quais trabalhos tem posto em prática?

No final de 2016, sentindo a necessidade de colocar em prática tudo que eu havia aprendido, pedi ao Mentor da nossa Casa que me autorizasse a montar um pequeno grupo de estudos, o que foi prontamente aceito com a orientação de que “estudássemos bastante”. Engraçado que, pela primeira vez, nos incentivaram a estudar o passe, desde que fosse o passe magnético.

E assim, com o aval da Espiritualidade, eu e mais sete instrutoras iniciamos o estudo coletivo. Repassei a elas todo o material que eu havia coletado e estudado, e elas fizeram um intensivo. Utilizamos a apostila do Adilson Mota, os livros de Jacob Melo e Deleuze, dentre outros. Após alguns meses de intensivo apareceu-nos nossa primeira paciente – um caso de insônia crônica há mais de 15 anos.



Todas nós ficamos apavoradas pois não nos considerávamos prontas. Assim escrevi a Adilson contando nossa situação e pedindo orientação, e ele então lembrou-me uma fala de André Luiz “que quando o trabalhador está pronto, o trabalho aparece”. Seguimos em frente, aprendemos a prática com essa paciente. Logo depois apareceu mais um, mais um, e mais outro, e hoje já temos 20 irmãos em tratamento.

Nesse meio tempo, abrimos uma turma de Teoria do Magnetismo e aplicamos o curso para 85 pessoas. E hoje, estamos com mais uma turma de oito pessoas em treinamento prático.

Atendemos, por enquanto, apenas aos frequentadores da Casa e seus familiares. Nossos tratamentos são feitos às quartas-feiras após o Evangelho. E após o tratamento, os pacientes que já são frequentadores da Casa assistem à Reunião Doutrinária feita pelo Mentor da Casa – Henrique Karroiz.



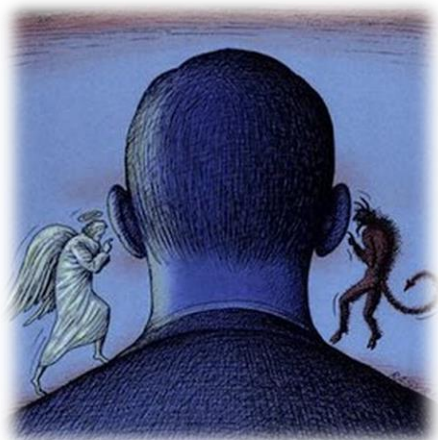
3 - Em uma de suas palestras, realizada em novembro de 2017 na sede da AME Petrópolis, você explica o processo de obsessão sob a ótica da troca de energia estabelecida entre ambos (obsessor e obsidiado) e que a ação do fluido do magnetizador pode ser utilizada nesse processo.

Como esta ação deve ser realizada?

Como diz Kardec, nos casos de subjugação, onde o obsessor atua sobre a vontade do obsidiado, tirando-lhe as forças, é necessária a intervenção de uma terceira pessoa, agindo por meio do magnetismo ou pela força da sua própria vontade. (LM, questão 251).

Assim, deve o magnetizador não somente fortalecer o obsidiado (reabastecê-lo fluidicamente, dando-lhe condições energéticas organizadas), como também enfraquecer a ligação fluídica criada com o obsessor.

É importante lembrar que é a reforma íntima, a alteração do padrão vibracional do obsediado, a sua moralização que faz cessar o processo obsessivo. Porém, o magnetismo vai auxiliar nesse processo, vai dar condições de obsessor e obsediado haurirem novos fluidos, diferentes daqueles a que estão viciados.



251. A subjugação corporal tira muitas vezes ao obsidiado a energia necessária para dominar o mau Espírito. Daí o tornar-se precisa a intervenção de um terceiro, que atue pelo magnetismo ou pelo império da sua vontade. Em falta do concurso do obsidiado, essa terceira pessoa deve tomar ascendente sobre o Espírito; porém, como este ascendente só pode ser moral, só a um ser moralmente superior ao Espírito é dado assumi-lo e seu poder será tanto maior quanto maior for a sua superioridade moral, porque, então, se impõe àquele, que se vê forçado a inclinar-se diante dele. Por isso é que Jesus tinha tão grande poder para expulsar aqueles a que, naquela época, se chamava demônio, isto é, os maus Espíritos obsessores.

Aqui, não podemos oferecer mais do que conselhos gerais, porquanto nenhum processo material existe, como, sobretudo, nenhuma fórmula, nenhuma palavra sacramental, com o poder de expelir os Espíritos obsessores. Às vezes, o que falta ao obsidiado é força fluídica suficiente; nesse caso, a ação magnética de um bom magnetizador lhe pode ser de grande proveito. Contudo, é sempre conveniente procurar, por um médium de confiança, os conselhos de um Espírito superior ou do anjo guardião.

(O Livro dos Médiuns, Segunda Parte, Capítulo XXIII – Da obsessão)

4 - A ação magnética é a única ação a ser tomada nesses casos?

De forma alguma. Tratamos já dois casos de obsessão no GCE utilizando o recurso magnético combinado com o tratamento mediúnico e a evangelização do obsidiado e do obsessor. Em ambos os casos tivemos uma resposta muito boa, e com uma rapidez impressionante. Magneticamente inserimos o fluido do magnetizador a fim de reduzir a atuação do obsessor sobre o obsidiado, e equilibrando todas as desordens encontradas. Na mediúnica tratamos o obsessor com a conscientização e doutrinação, além é claro de muito amor. E tanto obsessor quanto obsidiado estão frequentando as reuniões do Evangelho e Doutrinárias. Ou seja, utilizando os recursos que o nobre Codificador tão sabiamente nos ofertou.

5 - Muitos Centros Espíritas ainda resistem ao uso do Magnetismo, ignorando que seu conhecimento está presente nas principais obras de Allan Kardec. Diante disso, como o indivíduo que estuda e pratica o Magnetismo pode atuar em prol de sua disseminação na Casa Espírita que frequenta?

Essa resistência ao Magnetismo por muitos Centros Espíritas está bastante em evidência, mas de forma alguma deve ser um entrave àquele que estuda e pratica essa ciência. Muito pelo contrário, aquele que entende que Espiritismo e Magnetismo caminham juntos deve ter em mente que os obstáculos fazem parte do crescimento.

É imprescindível a tolerância e paciência, e acima de tudo a perseverança em seus objetivos.

Sabemos bem que somos acompanhados a todo o tempo, e cabe a nós escolhermos o tipo de companhia que desejamos. Quando estudamos e praticamos a ajuda ao próximo através, por exemplo, do tratamento magnético, colocamo-nos na condição vibracional de Espíritos que pensam e trabalham da mesma forma. Assim, a persistência na divulgação do Magnetismo, aliada à presença da Espiritualidade, vence pouco a pouco às resistências do caminho.

Após alguns meses de tratamentos magnéticos lá no GCE, recebemos a visita de alguns magnetizadores desencarnados, que gradativamente passaram a nos ajudar. Eles não fazem, de forma alguma o nosso trabalho, entretanto podemos senti-los a nos acompanhar, e nos ensinar muito. Por aí concluo que a prática do bem nunca nos deixa sozinhos, há pois que fazermos nossa parte.

Quando fiz a palestra da AME Petrópolis meu principal propósito era informar, divulgar, mostrar que o Magnetismo está no Espiritismo, e que a sua ampla utilização tem que fazer parte das atividades da Casa Espírita, pois elas representam tudo aquilo que a teoria nos ensina. Através dessa divulgação, e principalmente dos resultados que podemos alcançar – porque esses são fatos que não podemos negar, conseguiremos restituir o devido lugar a essa ciência que tão negligentemente tem sido posta de lado. Seguir em frente é o principal!

6 - Por falar em resultados, gostaria que compartilhasse conosco alguns dos principais resultados obtidos após o início do trabalho magnético no GCE? (Ou algum caso específico que possa servir de incentivo aos que estão iniciando esse trabalho...)

Isso é o mais incrível! Mesmo com tão pouco tempo de trabalho – muito estudo e dedicação, claro! – tivemos resultados muito marcantes. Nos dois casos já citados acima, identificamos processo obsessivo em reunião mediúnica, já com repercussão em todo o organismo físico, e conseguimos reverter muitas das sequelas. Num desses casos, um senhor de 80 anos, que mal andava (tinha que ser carregado), alternando personalidades, e com feridas em carne viva nas pernas, hoje chega à nossa Casa caminhando sozinho, cumprimentando a todos, conversando, e suas feridas já estão quase todas cicatrizadas.

Outro caso que nos impressionou muito foi de um senhor com escarras nas costas inteiras. Sua médica, dermatologista nos solicitou ajuda, já que com a medicação aplicada tinha poucos resultados uma vez que ele só ficava deitado de costas, sem deixar a pele respirar e a medicação fazer efeito. E em menos de dois meses suas costas recuperaram-se inteiramente. E não só isso, passou a sentar, conversar, reagir... ou seja, apresentou um quadro muito melhor do que o depressivo anterior.

Porém, o mais impressionante de todos – é um câncer de próstata que estamos tratando a dois meses apenas. O paciente chegou ao tratamento

apresentando um PSA de 10,25 e depressão. PSA é um exame auxiliar no tratamento de próstata – normalmente no homem adulto é igual ou inferior a 4. Entre 4 e 10 é caso a ser investigado. E acima de 10, como é o caso, a probabilidade de confirmação do câncer é de 50%. Esse paciente teve o câncer de próstata confirmado. Hoje, não apresenta mais depressão e o PSA está em 1,2.

Esses são alguns resultados e são fatos que não podemos contestar. Isso é Magnetismo. Isso é caridade. Isso é Espiritismo.

7 - Você citou que é médium ostensiva. Poderia nos dizer qual faculdade mediúnica possui, como e quando tomou ciência dela e a desenvolveu?

Vidência e psicofonia. Sou assim desde que nasci, tendo dado muito trabalho aos meus pais. Após muita luta e sofrimento por não aceitar a mediunidade, percorrendo diversos caminhos para “me livrar dela”, entendi que a única forma de conviver bem com essas faculdades seria estudando e ajudando ao próximo, encarnados e desencarnados. Assim, comecei meus estudos, comecei a trabalhar mediunicamente, e nunca mais parei. Dessa forma consegui equilibrá-la. Hoje, bem mais fortalecida do que antes, consigo também ajudar aqueles que passam pelo desequilíbrio mediúnico. É cansativo, trabalhoso, mas vale a pena. E durante todos esses anos, mesmo com grandes obstáculos e sofrimentos, sempre penso que “desistir não é uma opção”, e por isso a cada dia de trabalho me fortaleço mais e mais.

8 - Esta faculdade possui alguma influência - ou mesmo auxilia - em maior ou menor perspectiva, na forma como você lida com o tratamento dos pacientes?

Não, essas faculdades não interferem nos tratamentos. E penso que não podem interferir. Essa é uma pergunta que muitos me fazem, como se para ser magnetizador tivéssemos que ser médiuns ostensivos ou que isso facilitaria o trabalho. Não, não facilita, ou ainda ao contrário, me sentiria atrapalhada demais.

Nos tratamentos dos pacientes contamos com o nosso estudo e a nossa dedicação. É inegável que somos parte de uma equipe. Sabemos que a Espiritualidade Amiga está ali, mas a única forma de mediunidade que se manifesta é a intuição – comum a qualquer encarnado. Não podemos negar essa grande parcela que esses Espíritos Amigos, principalmente aqueles que se dedicaram ao Magnetismo, têm a nos ofertar, a nos ensinar. E o fazem, mas não durante os tratamentos. Ali (na sala de Magnetismo) podemos senti-los a nos fortalecer, fazendo a parte que lhes cabe, assim como fazemos a nossa, mas isso tudo através da sutil e singela intuição.



9 - Como você avalia a história que está sendo escrita nos dias atuais em relação ao Magnetismo? O que poderia ser diferente?

Hoje, sinto que o Magnetismo está sendo “redescoberto”. Tentamos resgatar essa ciência junto ao Espiritismo, restituí-la ao seu devido lugar. Embora me pareça um pouco lenta a sua trajetória, entendo que essa lentidão deva ser necessária, pois como somos ainda espíritos caminhanes, nossos passos também são devagar. Caminhamos no esclarecimento às almas, principalmente aos espíritas, que parecem ter se fechado à própria Codificação.

E acredito que cada magnetizador consciente do seu trabalho deve não só mostrar seus resultados como forma de comprovação da ciência magnética – porque ainda somos “ver para crer”, mas também, e principalmente, embasar na Codificação, nas palavras de Kardec tudo aquilo que coloca em prática. Os resultados atraem, mas é o estudo que afasta os incrédulos e curiosos e sedimenta a base. □

EVENTOS



**Mediunidade, Estude e desenvolva essa
faculdade natural com a ajuda do Magnetismo**

**Magnetismo e Mediunidade:
Teoria e Prática**

De 17 a 18 de Março de 2018

Das 8h30 às 11h30; 14h30 às 17h30

Das 8h30 às 12:00 (Domingo)

Wagner Marques, Magnetizador espírita



Recanto Espírita Vida e Verdade

Rua Jose do Porto, 80 - Jardins, São Gonçalo do Amarante - RN

Contato: Laelder +55 (84) 99991-5800

Magnetismo Humano
Conheça o poder da fluidoterapia

Seminário (Teoria e Prática)

De 30, 31 de Março

E 01 Abril de 2018

Das 8h:0-11:30, 14:30-17:30

Magnetizador: Wagner Marques



Centro Espírita Lar da Santíssima Trindade

QNC, A/E 17 - Taguatinga Norte, Brasília –DF

Contato: Welligthon +55 (61) 99202-0290

Seminário de Magnetismo Humano Uma terapia em sua mãos

Magnetismo Humano: Teoria e Prática

De 28 e 29 de Abril de 2018

Das 8h30 às 12h30; 14h00 às 18h00

Dia 30 de Abril de 2018

Das 19h30 às 22:00 (Segunda-feira)

Dia 01 de Maio de 2018

Das 8h30 às 12h30; 14h00 às 18h00

Magnetizador: **Wagner Marques**



Tratamento Magnético de depressão, síndrome do pânico, diabetes e hiper e hipotensão arterial e dores.



Centro Espírita Meimei

Rua planalto número 30, bairro Santana – Santarém - PA

Contato: Pimentel +55 (93) 99182-0592

CURSO DE MAGNETISMO ESPÍRITA

(teoria e prática)

28/04 A 01/09/2018

Sábados das 14h às 17h

Informações : Ednaldo Maia

(81 991452611)

Cleide Cavalcanti

(81991808019)

Local: União Espírita Maria de Nazare
Rua das moças N: 1501 ,Campina do Barreto
Recife –PE



André Moury
Magnetizador Espírita



O Magnetismo e Suas Possibilidades



Seminário com: Andreia Guinancio e Clevis Silva

Dia 24 de março as 8 às 17:30hs

Dia 25 das 8:30hs às 12:30hs.

Inscrição: R\$ 20,00

*Maiores informações pelo email: info@centroluizgonzaga.org.br ou
pelo telefone: (19) 3863 7418*



Centro Espírita
Luiz Gonzaga

SEMINÁRIO

AUTISMO E MAGNETISMO ESPÍRITA: um novo olhar**dias 24, 25 e 26 de agosto de 2018****Campus Santa Mônica****Universidade Federal de Uberlândia**

Realização:

Grupo de Estudo e Prática de Magnetismo Espírita de Uberlândia

**Sexta-feira 24/08/2018. Entrada Franca**

- 18h30min: Credenciamento
- 19h: Abertura
- 19h30min: Mesa Redonda - **AUTISMO: Caminhos e Vivências**
- Participação de profissionais da área da Saúde e da Educação

Sábado 25/08/2018

- 08h às 12h, 14h às 18h.
- Entrada somente para inscritos no Evento
- Curso: **Tratamento do Autismo pelo Magnetismo**
- Ministrante: Ana Cristina Vargas - Pelotas (RS)

Domingo 26/08/2018

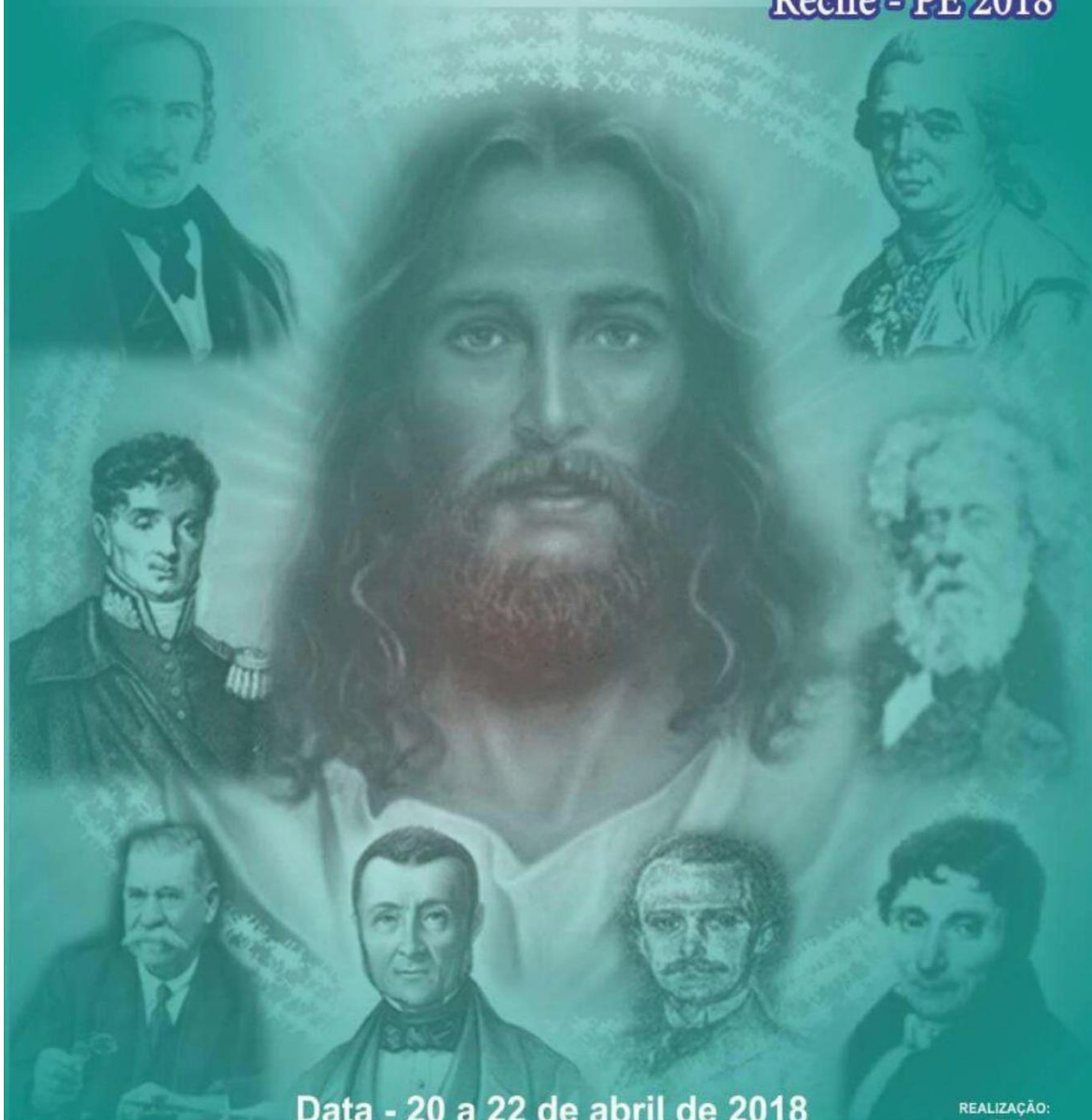
- 08h às 12h.
- Entrada somente para inscritos no Evento
- Curso: **Tratamento do Autismo pelo Magnetismo**
- Ministrante: Ana Cristina Vargas - Pelotas (RS)

INSCRIÇÕES:https://www.sympla.com.br/seminario-autismo-e-magnetismo-espirita-um-novo-olhar__222249

XI Encontro Mundial EMME

Magnetizadores Espíritas

Recife - PE 2018



Data - 20 a 22 de abril de 2018
Recife - PE

LOCAL:
AV. PRESIDENTE DUTRA, Nº 298
IMBIRIBEIRA, RECIFE-PE

INSCRIÇÕES
www.emmev.com.br

REALIZAÇÃO:



CEPE

ATENÇÃO MAGNETIZADORES!!!

Estamos a 7 semanas do XI Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas e o **prazo para as inscrições termina impreterivelmente dia 31 de março de 2018.**

Os interessados devem acessar o site oficial do EMME - **www.emmev.com.br**, baixar o formulário de pré-inscrição, preencher e enviar para os organizadores através do e-mail **encontromagnetizadores@gmail.com**.

Após análise, o pré-inscrito receberá e-mail de confirmação da sua inscrição, caso tenha sido aprovada, juntamente com os dados bancários para depósito do valor correspondente:

R\$ 160,00

Mas fique atento: enviar o formulário de pré-inscrição não garante a sua vaga. Sua inscrição só se confirmará após a comprovação do depósito bancário.

O site ainda disponibiliza informações sobre as refeições, além de sugestões de hotéis próximos ao local do evento, que será no MV Empresarial.

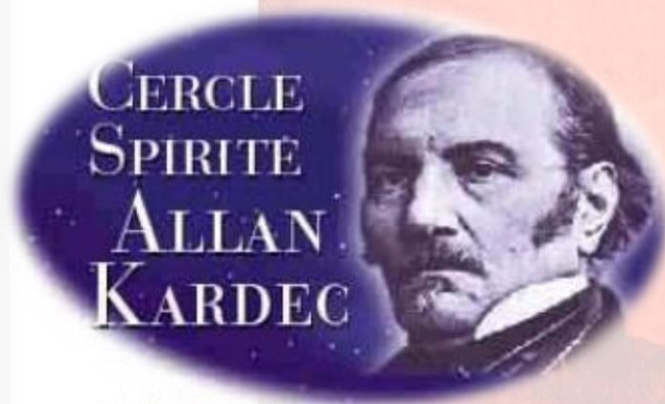
Alguns magnetizadores falam da importância do EMME para eles:

“Participo do Encontro Mundial de Magnetizadores desde 2013, em Arraial D'Ajuda. Desde então, não mais perdi nenhum EMME. Para mim, é sem sombras de dúvidas um momento ímpar. E a oportunidade de aprendizados, de trocas de experiências e também de reencontros.”
– Zildenê (SE)

“É a primeira vez que participarei do EMME, e a minha expectativa é conhecer a dimensão mundial dos trabalhos e dos estudos tão importantes como o do Magnetismo, elevando os conhecimento através da troca de experiências, indispensável é seu estudo. Nos assevera Jacob de que o Magnetismo se trata de uma ciência progressiva e não estática.” – Rigreine (SE)

"Sou magnetizadora do Instituto Espírita Paulo Tarso desde o ano de 2014, já participei de três EMMEs (Goiânia, Natal e Pelotas). Participar do Encontro é ter a oportunidade de somar conhecimentos, dividir experiências e multiplicar amizades, afetos e boas energias. Através dos EMMEs aprendemos novas técnicas de Magnetismo para ajudar nas mais diversas enfermidades. Cada experiência apresentada ou dividida nas apresentações, conversas ou nos minicursos, é um estímulo na busca de procurar se aprimorar como pessoa e como magnetizador. “ – Tatiana (SE)

“Minha participação nesses Encontros é de muito aprendizado, com minhas descobertas e a partir das fotos que fiz lá, surgiu a ideia de escrever um livro, que apresentarei no 11º EMME, em Recife. Compreendi o significado de vontade, fé e perseverança, um exemplo disso é a conclusão do livro, com a história dos dez anos de EMME. Vamos compartilhar essa história que também é nossa e sentir a maravilhosa energia, do EMME, que nos envolve a todos.” - Lourdinha Lisboa (SE)



Tradução: Ana Vargas

O Magnetismo em Nossa Associação

Por Emmanuele Pêcheur, extraído do LE JOURNAL SPIRITE - LA REVUE DU CERCLE SPIRITE ALLAN KARDEC DE NANCY, nº 111, Janeiro a Março de 2018 – França

Nesta seção das faculdades psíquicas, analisaremos magnetismo conforme definido e praticado nos alicerces espíritas.

Os tratamentos pelo magnetismo e pela fitoterapia são terapias conhecidas há muito tempo em numerosas civilizações. E em nossos dias, denominam-se aqueles que as dispensam como "magnetizadores" ou "curandeiros". Essa denominação não é clara, pois abrange várias práticas, onde energias indefinidas são usadas, imposições magnéticas e até mesmo a assistência de um Espírito. Dentro das terapêuticas chamadas alternativas, muitas vezes há uma amálgama que não nos permite entender claramente o que é realmente o magnetismo.

No coração da nossa associação, a prática do magnetismo é parte da continuidade dos precursores que definiram e experimentaram neste campo, como Hector e Henri Durville, Deleuze, Mesmer, Puységur, du Potet ou La Fontaine. Os Espíritos que se comunicam conosco não pararam de nos informar sobre o assunto, a fim de aprofundar o nosso conhecimento.

A definição espírita do magnetismo repousa sobre o cenário em evidência do perispírito, porque todas as nossas abordagens terapêuticas levam em consideração os três componentes de ser humano: o espírito, o corpo físico e o envelope fluídico intermediário, perispírito. E o magnetismo é uma energia natural inerente aos humanos.

Todo indivíduo, magnetizador ou não, foi animado por uma força causal e amorosa que chamamos de Deus. O espírito recém-criado extrai os componentes do fluido universal, energética que formará o seu corpo etéreo, o perispírito. Este envelope de energia será o veículo semimaterial que permite que o espírito encarne na matéria, é o esboço necessário para cada nova encarnação. É composto por um conjunto de forças cuja primeira capacidade é a memória. Não se limita aos contornos físicos, é acima de tudo o duplo dos órgãos, suas estruturas internas, suas células. Cada célula do corpo físico possui assim o duplo perispiritual.

A PARTICULARIDADE PERISPIRITUAL DO MAGNETIZADOR

O espírito do magnetizador conduzido pela força criativa, extrai do fluido universal uma dupla quantidade de energia. Portanto, seu perispírito é duas vezes mais denso ou mais pesado que a de um espírito não magnetizador.



É, então, de sua origem, naturalmente carregado com esse suplemento de energia chamado magnetismo. Portanto, você pode redistribuí-lo em favor do seu próximo. Essa energia natural proporcionará alívio e cura para muitas patologias, se dispensado de acordo com certas regras ensinadas pelos nossos precursores e completados pelos Espíritos. Reproduzo as palavras de um Espírito que respondeu à pergunta: Por que nem todo mundo é magnetizador? *“Não há injustiça na Criação divina, existem múltiplas energias e você não as conhece todas.*

O magnetismo é uma das energias reveladas à Terra, propostas para o seu mundo, para a sua evolução, para a sua reflexão e há muitos outros que podem ser revelados, eles já existem e criarão complementaridade, como existe complementaridade de gêneros e reinos ”.

Outro Espírito vem nos contar sobre as perspectivas de tratamentos no futuro: “[...] trata-se de definir progressivamente um novo remédio, e nada se transforma com violência... O caminho de um medicamento que finalmente levará em consideração a totalidade do ser humano em seu componente triplo, espírito, duplo corpo etéreo e físico [...]”.

O MAGNETISMO NO CÍRCULO ALLAN KARDEC

Na nossa associação, existem mais de cinquenta magnetizadores que dispõem o seu magnetismo seguindo os ensinamentos dos Espíritos. Esta possibilidade magnética foi revelada a eles por um Espírito durante uma sessão espírita, geralmente o guia, quem sabe bem o seu protegido. Ele anuncia você dessa forma potencial magnética para colocá-lo ao serviço dos outros.

O magnetizador do Círculo respeita uma ética e um método definido pela vida após a morte, evitando qualquer risco ou empirismo. Esta não é uma energia mágica, mas um ambiente natural para aliviar os outros. O magnetizador espírita tem um conjunto de técnicas precisas e combinações de passes magnéticos para tratar certas patologias. As mãos são usadas principalmente para direcionar o fluido magnético para a parte do corpo ou órgão a ser atendido. É indispensável que o magnetizador concentre seu pensamento no objetivo de uma melhora ou até de uma cura. Existem várias maneiras de espalhar a energia magnética de acordo com o problema da saúde a atender: as passagens, as imposições, as aplicações, o toque, a fricções, respiração quente ou fria e o olhar magnético.

O magnetizador também pode trabalhar utilizando uma foto do atendido e, neste caso, o fluido magnético será transmitido através do espaço para alcançar a pessoa doente, movendo-se como uma forma de onda para alcançar a área do corpo a ser curada.

Nós regularmente apresentamos em nossa revista, na seção "Cuidados e Terapias", os testemunhos de pessoas que receberam tratamentos magnéticos ou outros, tais como ervas medicinais e hipnose. Nesta questão, você encontrará um caso exposto.

Para entender como o magnetismo funciona, você precisa lembrar-se primeiro das causas profundas da doença. Aqui está um trecho da mensagem de um Espírito que permite compreender melhor os processos realizados: "Há interações entre o corpo, o espírito e o perispírito, razão pela qual as doenças não devem ser consideradas sob um ângulo estritamente físico. É necessário entender o paciente em seus comportamentos sociais e suas angústias e relações afetivas para descobrir muitas vezes as causas das alterações de saúde que são de ordem psíquica ou espiritual. A carne vibra ao ritmo do pensamento".

Um estado de espírito alterado produz uma modificação vibratória a nível do perispírito, que atinge o corpo físico por repercussão. "As doenças existem por causa da falta de harmonia entre os três componentes do ser humano: o espírito, o corpo e o perispírito."

O objetivo de uma terapia espírita é alcançar o espírito do doente e reequilibrando as funções do perispírito para que os tratamentos prodigalizados reverberem no corpo físico.

Dos ensinamentos dos Espíritos, na seção da nossa associação (Belfort, Besançon, Nancy, Paris, Lyon, Rennes, Toulouse e Béziers-Montpellier), seções de atenção que eles propõem às pessoas que buscam tratamentos magnéticos para aliviar doenças físicas ou mentais. Do mesmo modo, dependendo dos casos, soluções vegetais podem ser propostas e sessões de hipnose. Numerosas melhorias ou curas foram obtidas desta forma, especialmente no que diz respeito às patologias como a cicatrização de feridas ou queimaduras, problemas musculares, depressão, anorexia, osteoartrite, hérnia de discos, artrite, constipação crônica, reumatismo, espasmodia, epilepsia, regulação da tensão ou circulação sanguínea...

Agora, ouça o testemunho de Ben, espírita de Nancy, sobre sua prática magnética.

"[...] conheci o Círculo de Allan Kardec em 1990 durante uma conferência organizada em Thionville. Esta reunião despertou-me a sensação de ter alcançado um conhecimento a muito esperado e procurada há um longo tempo. Eu estava então muito feliz por descobrir esse extraordinário e revelador universo de realidade do Além. Fiquei muito animado e, claro muito feliz, por viver essa descoberta que finalmente trouxe as verdadeiras respostas para as perguntas que eu estava questionando há um longo tempo; de fato, apenas o Espiritismo poderia me dar essa serenidade e esse sentimento de bem-estar e, acima de tudo, a certeza do caminho a seguir. Durante uma sessão em que participei, um Espírito veio me revelar que minhas mãos tinham a capacidade de magnetizar, e que poderia curar e aliviar os outros. Minha surpresa foi total porque devo confessar que essa ideia nunca passou por meu espírito. Esta revelação encheu minha alma com uma grande felicidade que mora em mim desde aquela noite. Eu estava pensando então como fazer isso.

Meus amigos espíritas me ajudaram, dando-me acompanhamento nesta aprendizagem e assessorando-me com sua experiência.

Eu rapidamente tentei exercitar primeiro entre meus parentes. Lembro-me da minha filha, que se queixou de dor no nível do rosto, era muito sensível a rinofaringe, e eu propus aliviá-la com minhas mãos. Ela sentiu um melhoramento rápido e, desde então, observei que eu não estava mais sujeita a esse tipo de problema. Então, observei rapidamente os resultados satisfatórios que o magnetismo dispensado pode alcançar. Posso lhe contar alguns exemplos de curas:

Pude observar a evolução positiva de uma pessoa que pediu ajuda para lutar contra os problemas de epilepsia que ele enfrentou desde a adolescência, e isso, depois de apenas quatro semanas sendo atendido uma vez por semana. Também fui capaz de ajudar com sucesso uma pessoa que sofria de glaucoma. Frequentemente as pessoas solicitam ajuda na luta contra a depressão. Também há casos de cuidados para a cura de feridas ou em infecções de intervenções cirúrgicas. O objetivo deste testemunho não é criar uma tabela, mas dar exemplos de aplicação concreta dos benefícios do magnetismo. O magnetismo é parte de mim por todos esses anos. Estou feliz com essa realização e eu seguirei o meu melhor no futuro."



PERSPECTIVAS DO FUTURO DO MAGNETISMO

Numerosos hospitais e estruturas de cura na França e em outros países já recorrem aos magnetizadores para aliviar seus pacientes. Este é o caso dos "*helmsmen of fire*" ou "*timoneles de fuego*" que são chamados por equipes de saúde para auxiliarem no tratamento de pacientes com extensas áreas de queimadura.

Esta possibilidade de cura pelo magnetismo é uma perspectiva do futuro como as outras terapias, como a hipnose e ervas medicinais. As virtudes numerosas e desconhecidas da terapêutica do magnetismo poderiam trazer alívio e cura além de um medicamento alopático. Os espíritas e os Espíritos desejam ardentemente uma maior colaboração entre profissionais de saúde e magnetizadores.

É urgente que o mundo médico como um todo tome contato e estude a verdadeira natureza espiritual do homem. O reconhecimento do espírito encarnado em um corpo e a importância do perispírito, esse duplo enérgico que permite essa adaptação, sem dúvida, fará avançar muito a pesquisa médica no tratamento de doenças físicas e psicológicas. □

Você sabia que...

A mesma doença pode ter causas energéticas diferentes? Por exemplo, o zumbido no ouvido ou tinnitus pode acontecer em várias circunstâncias e a causa pode ser completamente diferente uma da outra, portanto uma técnica magnética usada em uma pessoa pode não funcionar em outra. Estamos muito preocupados em encontrar formas e nos esquecemos da essência, essa postura pode limitar o magnetizador espírita e consequentemente os resultados obtidos. O nosso grande desafio é nos considerarmos capazes de buscar o nosso próprio caminho respeitando as regras básicas do Magnetismo.

Yonara Rocha
Irocha6631@msn.com





PALAVRAS do Codificador

A GÊNESE

Capítulo XV - Os milagres do Evangelho Curas

Perda de sangue

10. Então, uma mulher, que havia doze anos sofria de uma hemorragia — que sofrera muito nas mãos dos médicos e que, tendo gasto todos os seus haveres, nenhum alívio conseguira — como ouvisse falar de Jesus, veio com a multidão atrás dele e lhe tocou as vestes, porquanto, dizia: “Se eu conseguir ao menos lhe tocar nas vestes, ficarei curada.” — No mesmo instante o fluxo sanguíneo lhe cessou e ela sentiu em seu corpo que estava curada daquela enfermidade.

Logo, Jesus, conhecendo em si mesmo a virtude que dele saía, se voltou no meio da multidão e disse: “Quem me tocou as vestes?” — Seus discípulos lhe disseram: “Vês que a multidão te aperta de todos os lados e perguntas quem te tocou?” — Ele olhava em torno de si à procura daquela que o tocara.

A mulher, que sabia o que se passara em si, tomada de medo e pavor, veio lançar-se-lhe aos pés e lhe declarou toda a verdade. — Disse-lhe Jesus: “Minha filha, tua fé te salvou; vai em paz e fica curada da tua enfermidade.” (Marcos, 5:25 a 34.)

11. Estas palavras: *conhecendo em si mesmo a virtude que dele saíra*, são significativas. Expressam o movimento fluídico que se operara de Jesus para a doente; ambos experimentaram a ação que acabara de produzir-se. É de notar-se que o efeito não foi provocado por nenhum ato da vontade de Jesus; não houve magnetização, nem imposição das mãos. Bastou a irradiação fluídica normal para realizar a cura.

Mas por que essa irradiação se dirigiu para aquela mulher e não para outras pessoas, uma vez que Jesus não pensava nela e tinha a cercá-lo a multidão?

É bem simples a razão. Considerado como matéria terapêutica, o fluido tem que atingir a matéria orgânica, a fim de repará-la; pode então ser dirigido sobre o mal pela vontade do curador, ou atraído pelo desejo ardente, pela confiança, numa palavra: pela fé do doente. Com relação à corrente fluídica, o primeiro age como uma bomba calcante e o segundo como uma bomba aspirante. Algumas vezes, é necessária a simultaneidade das duas ações; doutras, basta uma só. O segundo caso foi o que ocorreu na circunstância de que tratamos.

Razão, pois, tinha Jesus para dizer: “Tua fé te salvou.” Compreende-se que a fé a que Ele se referia não é uma virtude mística, qual a entendem muitas pessoas, mas uma verdadeira força atrativa, de sorte que aquele que não a possui opõe à corrente fluídica uma força repulsiva, ou, pelo menos, uma força de inércia, que paralisa a ação. Assim sendo, também, se compreende que, apresentando-se ao curador dois doentes da mesma enfermidade, possa um ser curado e outro não. É este um dos mais importantes princípios da mediunidade curadora e que explica certas anomalias aparentes, apontando-lhes uma causa muito natural. (Cap. XIV, itens 31 a 33.)





Emancipação da Alma

O sonâmbulo e sua faculdade

Marcella Colocci

A faculdade sonambúlica é relatada e esmiuçada em diversas obras, mas não encontrei uma que tivesse um relato do próprio sonâmbulo fora do estado de transe. Daí alguns pensarão: mas o verdadeiro sonâmbulo não recorda do que acontece durante o transe. Porém, gostaria de ressaltar que alguns magnetizadores sérios e experimentados como Deleuze, Alphonse Bouvier, por exemplo, defendiam que a variedade de sonâmbulos existentes tornaria imprudente a definição restrita da faculdade baseada em alguns indivíduos, e que é mais relevante ensinar e estudar aquilo que é comum ao exercício da faculdade e ao fenômeno em si. O mesmo raciocínio se dá com relação à quantidade de fases existentes para que se entre no “verdadeiro” sonambulismo.

Devo confessar que essas proposições me acalmaram muito a alma enquanto sonâmbula, pois que por muitas vezes não me enquadrava nas classificações que alguns magnetizadores clássicos faziam dos seus sonâmbulos.

Nessa minha caminhada como magnetizadora e sonâmbula magnética, fui interpelada muitas vezes sobre como a minha faculdade se apresentava, quais os sinais, o que sentia durante o transe... Questões feitas por magnetizadores e por possíveis sonâmbulos. As minhas indagações se cruzaram com as dessas pessoas e explicar sobre o assunto tem se tornado cada vez mais necessário. Então usufruí dessa coluna para trazer relatos acerca da minha vivência no exercício da minha faculdade.

Desde a infância o sonambulismo natural era uma constante quando eu dormia: falava com pessoas que estavam ou não ali, andava pela casa, saía e “deixava” o corpo sobre a cama etc. As mesmas experiências eram experimentadas por meu pai e meu irmão, e nenhum de nós lembrava do acontecido em estado de vigília.

Na adolescência todos esses aspectos se intensificaram e “sair” do corpo se tornou algo fácil, rápido e pavoroso. Com o corpo relaxado e alguma vontade, prontamente me desprendia do corpo e a leveza tomava conta de mim, mas o medo do desconhecido me trazia de volta ao corpo como quem cai de uma altura considerável. Por vezes em breves cochilos, não conseguia despertar e ficava gritando e girando em torno do próprio eixo sem que meu corpo se mexesse. Esta era a situação mais terrível que experimentava dentro dos aspectos que caracterizavam minha faculdade. Na verdade, eu não sabia que tudo isso fazia parte do sonambulismo, e como muitos, eu julgava que era “problema obsessivo”.

A falta de conhecimento e de orientação adequada leva muitos sonâmbulos a acreditarem-se obsediados ou que sofrem algum transtorno psíquico. E assim conheci muitos casos nos últimos anos...

Esse medo colocou minhas possibilidades anímicas em estado de latência, voltando na fase adulta, mas com nova configuração. Foi exercendo atividades na Casa Espírita que minha faculdade voltou a dar sinais, de forma tímida e sazonal. Mas dentre todos os fatores que auxiliaram a me redescobrir como sonâmbula, o mais importante foi estar inserida em um trabalho com objetivos sérios e ser conduzida por um magnetizador focado, estudioso e que respeitava minhas limitações como ser humano e como sensitiva.

É importante considerar que a faculdade sofre conjugações de fatores que tornam sua manifestação e exercício num leque de possibilidades e resultados:

- Relação magnética e confiança entre sonâmbulo e magnetizador.
- Tempo de afinidade entre a dupla.
- Momento emocional e psíquico de um ou de ambos.
- Condição moral e psíquica de ambos.
- Objetivos que regem o exercício da faculdade.
- Cuidados que o magnetizador tem com seu sonâmbulo.
- Conhecimento acerca de Magnetismo e sonambulismo por parte de ambos.

Esses são alguns fatores que podem repercutir positivamente ou não no amadurecimento da faculdade e no próprio sonâmbulo.

Por isso gostaria de aproveitar e fazer um alerta aos magnetizadores que têm se encantado com o sonambulismo e com a possibilidade de levar alguém a esse estado de transe, pois para realiza-lo não basta ter lido os relatos de como os magnetizadores experimentados procediam e conhecer as técnicas do Magnetismo, é necessário estar seguro do que fazer quando o fenômeno de emancipação da alma se dá e o psiquismo do *sujet* vem à tona. Pensem que nesse processo questões psíquicas delicadas podem emergir e muitas vezes nesse estado o espírito do sonâmbulo manifesta sua vontade de não voltar ao corpo, pois que experimenta muitas vezes uma leveza incomparável enquanto encarnado. Ou seja, ao adentrar o terreno da alma humana a prudência é imprescindível. Além disso, não agir com curiosidade, magnetizando o indivíduo até que ele “entre em sonambulismo”, como se isso fosse possível em todos os casos e acontecesse de pronto. Essa conduta pode trazer prejuízos sérios ao magnetizado e de difícil reversão.



E meu conselho para aqueles que percebem em si mesmos sinais semelhantes aos que resumidamente expus, procurem estudar sobre sonambulismo e as faculdades anímicas em geral e relacionar com os aspectos que lhe são peculiares. Iniciem por *O Livro dos Espíritos, Segunda Parte, Capítulo VIII – Emancipação da Alma*. Em seguida, usufruam das obras dos magnetizadores clássicos, como Puységur, Deleuze, Alphonse Bouvier, Lafontaine, Du Potet, e da obra de Adilson Mota, *Saúde e Doença – O pensamento espírita* (2017).

A faculdade bem compreendida, dirigida e utilizada, proporciona ao sonâmbulo uma oportunidade incrível de auxílio aos semelhantes e a si mesmo. Caminhem com segurança e se permitam viver experiências felizes.

No próximo artigo falarei sobre as sensações experimentadas por mim durante o transe e o amadurecimento da faculdade. Até lá! □

NOTÍCIAS MAGNÉTICAS



2º E-ALEM

(Encontro Luminar de Espiritismo e Magnetismo)

Foi realizado nos dias 11 e 12 de fevereiro de 2018 o 2º E-ALEM - Encontro Luminar de Espiritismo e Magnetismo, evento que já faz parte oficialmente do chamado “**Carnaval da Paz**” que ocorre na cidade de Campina Grande (PB) com a realização de diversos eventos religiosos espalhados por toda cidade. Tradição esta que começou há 46 anos com o MIEP, evento espírita, e hoje conta com o mais novo evento onde se tem a proposta de uma abordagem espírita mais completa, alinhando os conhecimentos do Espiritismo e do Magnetismo num mesmo evento, fato inédito a nível de Brasil.



Em seu segundo ano, o E-ALEM mostrou uma nova opção e uma característica ímpar em sua dinâmica. Mesmo com pouco tempo para sua organização, contou com uma programação muito rica, o que despertou a curiosidade da população espírita e não-espírita da cidade gerando muita mídia espontânea com participação em 4 rádios locais e duas emissoras de TV, tendo na Globo local matéria altamente elogiada por ter mostrado um passe e seus efeitos na repórter. Isso gerou muita procura por atendimentos e dúvidas sobre o Magnetismo.

<http://g1.globo.com/pb/paraiba/jpb-2edicao/videos/t/edicoes/v/encontros-religiosos-e-ecumenicos-sao-realizados-durante-carnaval-em-campina-grande/6487827/>

Contando com expositores espíritas e magnetizadores, o evento trouxe abordagens com:

Carmen Dolores: Magnetizadora com 10 anos de experiência e diversos casos tratados de depressão. Expôs a problemática, conceitos, características e possibilidades do Magnetismo, bem como, casos interessantes de recuperação.

Djalma Costa: Expositor espírita, com 30 anos de palestras e vasto conhecimento da Bíblia, trouxe uma bela explanação acerca do magnetismo de Jesus e seu poder de cura e casos em algumas passagens bíblicas..



Marlilton Paiva: Magnetizador, com 5 anos de Magnetismo e 30 de Espiritismo, explanou de forma rica e sólida sobre muitos conceitos do Magnetismo, trazendo protocolos usados no tratamento do câncer com excelentes resultados. Coroou sua apresentação com uma demonstração prática da atuação do magnetismo.

Heliton Lima: Magnetizador e pesquisador do Magnetismo há 30 anos, amigo pessoal de Jacob Melo, trouxe informações importantes da Medicina atual, bem como ricos casos práticos do Magnetismo em ação na visão e experiência de um médico pesquisador.

Irapuan Correia: Magnetizador e palestrante espírita há 30 anos, fez uma apresentação muito elogiada pela riqueza de informações históricas da ciência magnética, do Espiritismo e do espiritualismo. Uma perfeita sincronia de fatos com uma pitada da visão de um exímio e atuante magnetizador.

“A equipe de magnetizadores da ALEM fez um grande trabalho. Mesmo com pouco tempo após a decisão de realiza-lo, foi um evento elogiado por todos que participaram. É uma equipe com um magnetismo diferente que promete superar as expectativas no terceiro Encontro.” - Pedro Coelho, Presidente da ALEM.

E o 3º E-ALEM já começou a todo vapor com a divulgação dos palestrantes confirmados. Promete ser um evento maior e melhor com diversas opções para o público em geral. Palestrantes como Jacob Melo, Ana Vargas e Adilson Mota já confirmaram presença e o terceiro Encontro promete ser um dos mais movimentados com diversas opções de palestras e um compartilhamento de conhecimento acima das expectativas de todos que optarem por participar a partir do dia 15 de fevereiro de 2019.



3º E-ALEM

Encontro Luminar de Espiritismo e Magnetismo

Ide e Curai

15 de fevereiro de 2019

Palestrantes confirmados

Ana Vargas – RS

Rejane Planer – AUT

Adilson Mota – SE

José Otávio – MG

João Francisco – RN

Djalma Costa – PB

Wandson Marçal – PE

Heliton Lima – PB

Irapuan Correia – PB

Tallius de Tarsus – PB

Palestra de Abertura



Jacob Melo



ESTUDANDO MAGNETISMO COM JACOB MELO EM RECIFE (PE)

Ocorreu em Recife (PE) nos dias 17, 18, 24 e 25 de fevereiro de 2018 o Curso de Magnetismo Humano ministrado por Jacob Melo (RN).

Promovido pela CMEPE - Comissão de Magnetizadores Espíritos de Pernambuco – e foi realizado no IESF (Instituto Espírita Semeadores da Fé), localizado na Rua Rego Monteiro, nº 90, Engenho do Meio.

O curso totalizou 18 horas, onde foram apresentadas teoria e prática do Magnetismo Humano, com um público de 110 participantes, onde 70% já são magnetizadores, e muitos atuam como coordenadores de grupos de Magnetismo em suas respectivas Casas Espíritas.

No momento de perguntas e respostas houve a participação de todos, como também percebemos o interesse geral na parte prática, pois todos relatam que as necessidades são imensas, daí o interesse na busca de técnicas de tratamento pelo magnetismo humano para várias enfermidades.



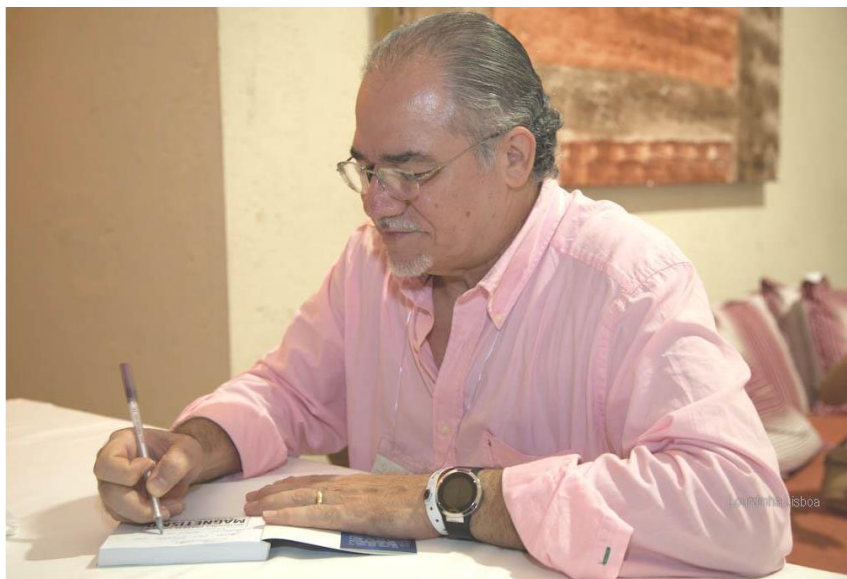
“Gostaria de parabenizar a CMEPE por mais essa realização, à base de coragem, audácia, lembrando a questão 932 do L.E.: *‘Por que, no mundo, tão amiúde, a influência dos maus sobrepuja a dos bons?’* - Por fraqueza destes. Os maus são intrigantes e audaciosos, os bons são tímidos. Quando estes o quiserem, preponderarão’. E assim a CMEPE com sua determinação não só faz esse evento em dois finais de semana, como trás o XI EMME para Capital Pernambucana. E Jacob Melo, como sempre transmitindo a mensagem com alegria e passando a segurança de vários anos de experiência e conhecimento profundo do Magnetismo, tendo seu início pela manhã do primeiro sábado com Jesus e suas curas, continuando com Allan Kardec até chegar nos Magnetizadores Clássicos, esse é um bom caminho.”

Texto de Luciano Fábio, Coordenador do tratamento de Magnetismo do Centro de Estudos e Difusão Espírita Joana de Ângelis, em Garanhuns (PE).



Jacob Melo

responde



Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

O QUE DIZER AOS ESPÍRITAS QUE NÃO COMPREENDEM A IMPORTÂNCIA DO MAGNETISMO PARA O ESPIRITISMO E PARA A HUMANIDADE?

Esta questão, em princípio, deveria se resumir numa simples e contundente frase: “falta apenas conhecerem e respeitarem Allan Kardec”. Mas como isso parece ser parte difícil de se realizar é de se verificar o que anda ocorrendo no sentido contrário, ou seja: no desconhecimento e desrespeito a essa obra monumental, pois quando falamos Allan Kardec estamos, em primeiro plano, dizendo “base fundamental do Espiritismo”.

Mas vamos lá.

O não considerar a Revista Espírita. Este parece ser um ponto muito relevante; pouco se conhece essa obra, não se dispõe dela em muitas bibliotecas ou Casas Espíritas à disposição para consultas e estudos - mesmo ela sendo facilmente localizada na internet e podendo ser baixada integralmente sem custos - e raramente se sabe de grupos dedicados ao seu estudo. E é porque também temos hoje uma ferramenta como a *Kardecpedia* (www.kardecpedia.com) que facilita enormemente qualquer busca e/ou pesquisa que se queira fazer, tanto na Revista Espírita como em todas as obras de Allan Kardec. O relativo

descaso a essa preciosidade, que é essa Revista, fica muito patente quando em janeiro (mês passado) ocorreu o aniversário de 160 anos do início de publicação e isso praticamente não foi comentado e muito menos homenageado ou citado para que pudesse despertar em alguém o interesse em conhecê-la. O que estaria por trás disso? Podemos não saber, mas ouvindo palavras ditas recentemente por palestrante influente, evidencia-se que tem algo estranho. Senão vejamos: “Nós não somos uma religião do livro, pois Allan Kardec diz que o Espiritismo está na Natureza (...) mas nós respeitamos a obra básica”. E acrescentou depois: “disse Kardec que a Revista Espírita é uma tribuna livre (...). Ali era o experimental do Kardec, era o local onde você podia falar tudo, qualquer asneira que você quisesse”. Que se tratava de um campo experimental e observacional de Kardec, esse era sim um dos papéis da Revista, mas daí a se dizer que se podia publicar qualquer asneira fica visível que há o intuito de desqualificar o que ou algo que ali esteja colocado. E quando complementado que não somos uma doutrina do livro, quiçá se pretenda dizer que nem tudo o que está escrito é valioso. Mas logo é complementado pelo “respeito à obra básica”, na qual está, sabe-se lá por quais interesses, excluída a Revista Espírita. Um ouvinte menos atento ou menos afeito a tudo isso certamente não atinará a essas filigranas, mas tudo parece compor uma urdidura funesta, onde, nos livros, o que se lê e que não for de acordo com o que eu acho, não sigo o livro, e o que a base experimental tiver deixado ainda mais firmado – no caso, na Revista Espírita – também não valerá; afinal, não seguimos livros nem menos ainda uma tribuna aberta cheia de asneiras. Por tudo isso é imperioso o resgate da Revista Espírita e do Magnetismo, pois sem esses dois elementos a Doutrina Espírita balança e cai.



O Espiritismo não veio para curar corpos. Frase de mal efeito. De forma sub-reptícia aquilo significa dizer que o corpo não tem relevância, porém isso não condiz com a própria Doutrina, que nos orienta a vivermos de forma digna e respeitosa, a tudo e a todos, incluindo aí, por óbvio, o corpo. Ademais, quando uma obra inteira como O Evangelho Segundo o Espiritismo nos convida a seguirmos Jesus e fazermos ao outro aquilo que gostaríamos que o outro nos fizesse, o que estaríamos fazendo se não pensássemos em TAMBÉM curar os corpos? Se para vivermos a experiência reencarnatória precisamos de corpos, como não nos preocuparmos com seu ajuste, sua regeneração, sua cura? E quem pode, como melhor condição, realizar esse papel que não o Magnetismo? Usa-se a frase, enfim, para se desconfigurar esse viés bendito.

Fulano não é espírita, é magnetizador. Se ser espírita fosse pré-requisito para se ser bom ou eficiente, então o mundo, antes que nós nascêssemos, já teria acabado, pois houve muitas civilizações antes de Kardec, portanto não espíritas, e que registra em seus arquivos inapagáveis figuras notáveis que curaram corpos e almas, sem a menor preocupação com rótulos ou aparências. Mas quando se utiliza o argumento acima, na verdade se quer destruir algo que não se gosta ou não se quer, eliminando-se aqueles que ensinam o renascer do saber que estava esquecido. Como se se quisesse dizer: como ele não é espírita, o que ele diz não tem valor. Mas os mesmos que dizem isso, repletam seus estudos e escritos com citações a Mesmer, Deleuze, Barão du Potet e tantos outros, sem falar em psicólogos, pedagogos, cientistas que nada têm a ver com religião, menos ainda com Espiritismo. O mais grave, porém, é que quem tem sido acusado de ser não-espírita, na verdade é espírita sim, o que deixa muito exposto o ranço com que o Magnetismo vem sendo tratado e exposto por essas forças contrárias.

Amor, simplicidade, humildade, Natureza e fé. Isto aí é o que cura e não gestos pretensamente mágicos ou magnéticos. É o que dizem. E complementam: técnicas de muito pouco valem. Como toda teoria precisa ser comprovada, como aquilo é verificado? Por observação casual? E se técnica, deveras, não influi, essa deveria ser a matriz para qualquer prática e não apenas para o Magnetismo, o que reduziria todo avanço do mundo a zero. Não desconheço nem desvalorizo a força dos elementos elencados acima, mas querer colocá-los em confronto com as técnicas é algo de puro mau-gosto, novamente com nítidos interesses anulatórios dos valores de quem ou do que os tem.

Quando comecei a escrever este artigo/resposta pensei em reduzi-lo, mas à medida que vamos desenovelando esse emaranhado de coisas que muitos insistem em apontar contra o Magnetismo, o assunto se amplia ao infinito. Por isso vou me conter até aqui e responder diretamente ao questionamento.

A Humanidade precisa saber o que é o Magnetismo. Livros, artigos, debates, congressos, coragem de seguir e prosseguir, tudo isso pode e deve ser empregado para esse conhecimento, mas o mais importante mesmo é realizarmos tudo o que podemos, sabemos e ainda aprenderemos, em nome do Bem e sem nos preocuparmos muito com os detratores, pois amanhã eles também precisarão desse mesmo Magnetismo que hoje condenam. E quem é espírita de verdade, leia Kardec, estudo Kardec e aplique Kardec em seu dia a dia. □